



CMUHE018403

GUGLIELMINETTI, Rose. Professores fazem duras críticas ao PT: mais de cem educadores mostraram ontem toda insatisfação às medidas adotadas pela secretaria de Educação. Correio Popular, Campinas, 18 jan., 2001.

ROSE GUGLIELMINETTI

Da Agência Anhangüera

rose@rac.com.br

Um grupo de mais de cem educadores campineiros aproveitou uma reunião no Colégio Carlos Gomes para mostrar todo descontentamento pelas primeiras medidas adotadas na secretaria de Educação. Os professores pegaram o microfone para desabafar e criticar ontem duramente a administração petista.

Muitos disseram que estavam decepcionados com o voto dado para o Partido dos Trabalhadores. Revoltados, os professores disseram que vão redigir uma carta aberta à população. Esse documento será encaminhado também para o prefeito Antonio da Costa Santos, o Toninho (PT) e para o Diretório Regional do Partido e a Executiva Nacional do PT.

Os professores afirmaram que as decisões da equipe de Educação foram autoritárias. "Ao descartar o trabalho dos especialistas, eles estão demonstrando o desrespeito que têm com a categoria. Eu jamais esperava isso de uma administração petista", criticou a professora Márcia Goulart.

Uma diretora de uma creche do Padre Anchieta afirmou categoricamente que não conseguirá fazer um bom trabalho sem o auxílio dos Supervisores, Orientadores e Coordenadores Pedagógicos (estes lugares não serão preenchidos por substitutos se form cargos onde não há um efetivo para assumir). "Estou decepcionada com o partido que fiz campanha. Se eles tirarem a minha equipe de trabalho, vai ser difícil desenvolver um projeto pedagógico de qualidade", disse ela.

A supervisora da Secretaria de Educação Ivani Ferreira do Nascimento disse que os profissionais não vão permitir que o Estatuto do Magistério seja descumprido. "Nós não vamos aceitar que vocês passem por cima da nossa carreira como um trator", disse.

Outras disseram que iriam cobrar uma postura democrática porque votou no PT. "Não vou admitir que um partido que se diz defensor dos trabalhadores acabem com uma carreira que conquistamos com muita luta", disse uma professora no meio da platéia para a equipe da secretária.



Salão do Colégio Carlos Gomes estava lotado ontem: críticas, insatisfação e palavras de que a administração petista está demonstrando desrespeito com categoria